Qualidade e Equidade na Educação Integral: parâmetros nacionais para uma expansão com direitos

Profº Dra. Tereza Farias
Diretora de Políticas e Diretrizes de Educação Integral Básica
SEB/MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO BRASIL



Um convite para tornar as escolas brasileiras cada vez mais acolhedoras, inclusivas, engajadoras, participativas, com ambientes e culturas favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento integral.

As infâncias e a educação integral









Como fortalecer práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral, da leitura e da escrita, respeitando as especificidades da infância e da Educação Infantil ?

A percepção da infância articulada com a linguagem, nos permite observar que a criança não é apenas uma etapa cronológica na evolução da espécie humana a ser estudada pela biologia ou pela psicologia do desenvolvimento, mas um ser que participa da criação da cultura através do uso criativo da linguagem na interação com seus pares, adultos e crianças, mas também com as coisas e com os objetos ao redor.







Esforços conjuntos de políticas do MEC

Edição 2025-2026

24 territórios participantes

4.746 municípios

207 mil profissionais da EI*

As infâncias e a educação integral



Compromisso com o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral das infâncias brasileiras.

Marco do Padrão Nacional de Alfabetização – CNCA

Indicador Criança Alfabetizada – ICA

Uma criança alfabetizada é capaz de:

1. Ler palavras, frases e textos curtos.

2. Localizar informações explícitas em textos curtos (até 06 linhas), como bilhete, crônica e fragmento de conto infantil.

3. Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal, como tirinhas e cartazes.

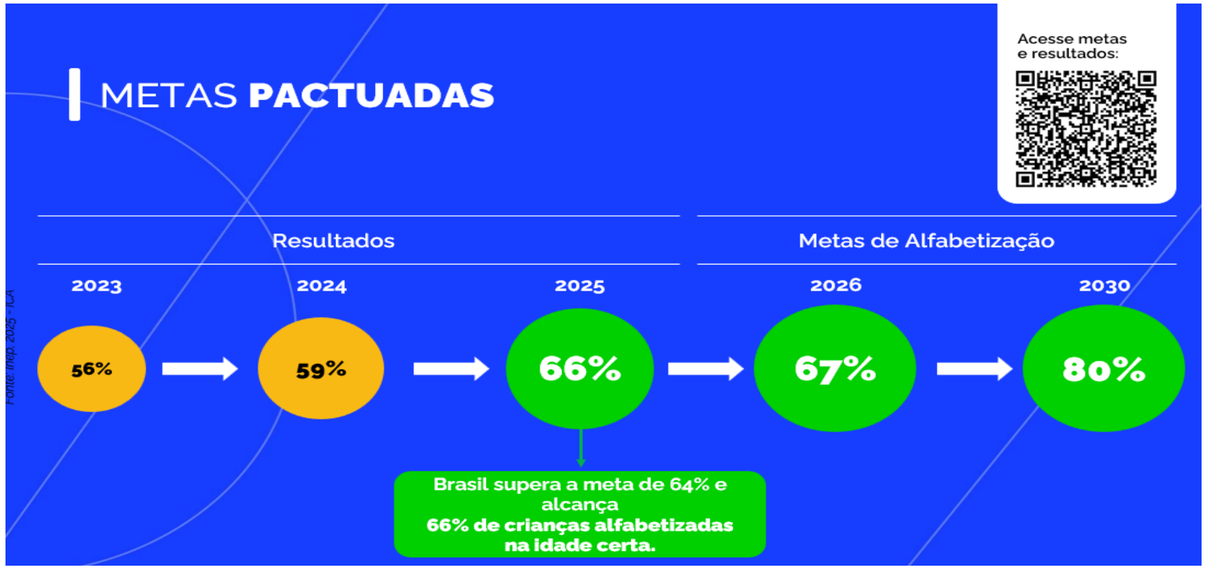
4. Escrever ortograficamente palavras com regularidades diretas entre fonemas e grafemas.

5. Escrever textos que circulam na vida cotidiana, ainda que com desvios ortográficos ou de segmentação.

Definidos na Pesquisa Alfabetiza Brasil:
https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/alfabetiza-brasil

METAS **PACTUADAS**

Acesse metas e resultados:



As adolescências e a educação integral

ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS



- Momento singular de desenvolvimento **físico, emocional, intelectual, social e cultural**, justamente porque estão em plena transição da infância para a adolescência.
- Essa é uma etapa da vida que envolve **questões biológicas**, mas também **construções socioculturais -> diversidade das adolescências.**
- Segundo período de maior **plasticidade cerebral**.
- **Transição** na escolarização: chegada ao 6º ano e a saída para o Ensino Médio.

ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

Diversos cenários de transições

ANOS INICIAIS → ANOS FINAIS → ENSINO MÉDIO

Estudante



- permanece na mesma escola municipal, geralmente mudando de turno.
- permanece na rede municipal, porém muda de escola.
- muda de uma escola municipal de Anos Iniciais para uma escola estadual de Anos Finais do Ensino Fundamental.
- permanece na escola da rede estadual, geralmente com mudança de turno.
- permanece na rede estadual, porém muda para uma unidade escolar que oferta a etapa seguinte.

Estratégias que apoiam estudantes, família, gestores e educadores nas transições

PREPARAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO

- Rodas de conversa sobre a etapa seguinte
- Conexões entre estudantes das escolas de origem e de destino

PARA O ACOLHIMENTO

- Visita guiada
- Apresentação da escola
- Apresentação da equipe docente
- Oficinas misturando estudantes de vários anos
- Semana de acolhimento

APOIO A DOCENTES DOS ANOS DE TRANSIÇÃO

- Reuniões bimestrais
- Convite a especialistas

PARA FORTALECER O SENSO DE PERTENCIMENTO

- Diálogos e participação
- Grupos de acompanhamento de estudantes
- Desenvolvimento socioemocional em círculos de discussão
- Professora-referência ou professor-referência
- Desenvolvimento socioemocional em círculos de discussão

PARA ESTIMULAR O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

- Grêmios estudantis e clubes
- Aprendizagem baseada em projetos
- Monitorias e tutorias
- Conexão com o território
- Festivais e eventos culturais e esportivos

APOIO INTERSETORIAL DA REDE DE PROTEÇÃO E BUSCA ATIVA ESCOLAR

- Redes de apoio
- Busca ativa escolar

FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

- Reuniões de acolhimento
- Café da manhã ou lanche da tarde
- Comunicação regular com escuta e diálogo
- *Workshops*
- Envolvimento em projetos escolares
- Orientação vocacional
- Feedback contínuo

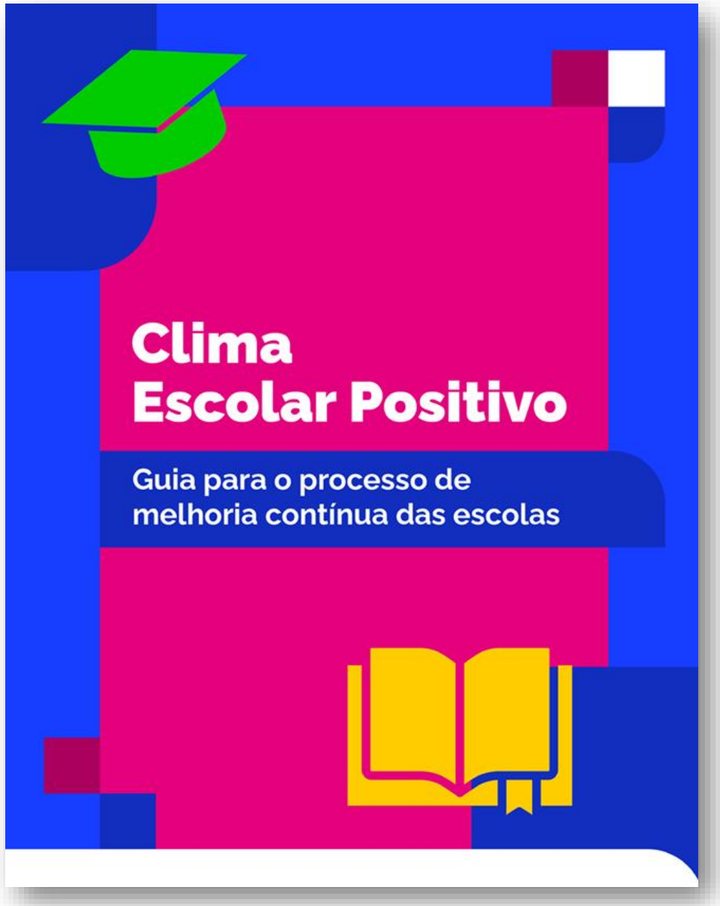
Clubes de Letramentos para as Adolescências

Os CICs incluem sequências didáticas propostas para os períodos letivos do ano, considerando:

- As **habilidades prioritárias das áreas de conhecimento** de Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens e Ciências Humanas;
- A **organização de cada Clube como componente curricular**, com, no mínimo, um tempo de aula semanal;
- **As singularidades da adolescência** e o reconhecimento das formas específicas de vivenciar essa fase da vida;
- A ampliação do olhar sobre as propostas e as **práticas pedagógicas**;
- A **intencionalidade** educativa, contribuindo para a estruturação de **um currículo voltado para as adolescências**



Clima Escolar Positivo



CLIMA ESCOLAR POSITIVO

*"O clima escolar positivo representa uma escola com bons **relacionamentos interpessoais** e um **ambiente de cuidado** e **confiança**; com espaços de **participação** e de **resolução dialógica dos conflitos**; com ações que propiciem proximidade dos **pais e da comunidade**; com boa **comunicação**; com senso de **justiça** (as regras são necessárias e legitimadas, e as sanções são justas); além de um ambiente **estimulante** e **apoiador**, no qual os indivíduos se sentem **seguros, engajados e pertencentes** à escola"*[2]

[2]MORO, A. A construção e as evidências de validade de instrumentos de medida para avaliar o clima escolar. 2018. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas. p. 83.

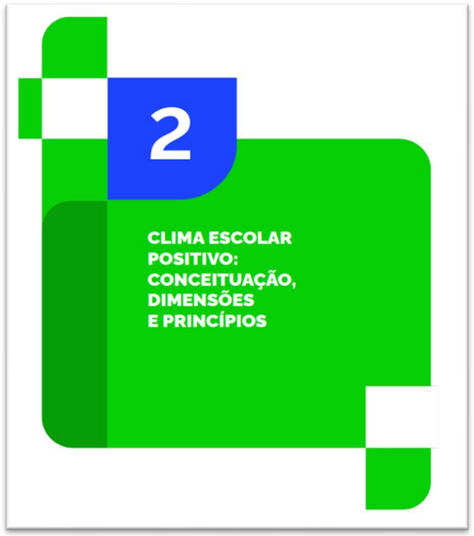
Guia de Clima Escolar Positivo:

para o processo de melhoria contínua das escolas



A escola como espaço de proteção

- ❑ *As adolescências e a escola*: relações e vínculos, identidades, autoconhecimento; participação;
- ❑ Escuta ativa;
- ❑ Gestão democrática e conflitos



- ❑ Clima escolar positivo;
- ❑ **Dimensões para o diagnóstico do clima escolar;**
- ❑ Princípios de gestão para melhoria do clima escolar.

Dimensão 1: as relações com o ensino e com a aprendizagem.

Dimensão 2: as relações sociais e os conflitos na escola.

Dimensão 3: as regras, as sanções e a segurança na escola.

Dimensão 4: as situações de intimidação entre estudantes (aplicada apenas a estudantes).

Dimensão 5: a família, a escola e a comunidade.

Dimensão 6: a infraestrutura e a rede física da escola.

Dimensão 7: as relações com o trabalho (aplicada apenas a docentes e gestores/as).

Dimensão 8: a gestão e a participação (aplicada apenas a docentes e gestores/as).

As juventudes e a educação integral



- **Política Nacional de Ensino Médio**
  - **Organização e arquitetura Curricular**
    - DCNEM 2024
    - Parâmetros Nacionais para a Oferta dos IFA
    - Caderno de Orientações para Implementação dos IFA
  - **Trajetórias Escolares e Desempenho Acadêmico**
    - Pé-de-meia
    - Recomposição das Aprendizagens
    - Toda Matemática
  - **Alocação docente, desenvolvimento profissional, formação continuada e valorização**
    - GEPEM
    - Cursos AVAMEC
  - **Monitoramento e Avaliação**
    - Comitê de Monitoramento
    - Painel PNAEM
    - Observatório - RIEH
  - **Acesso e Permanência**
    - Programa Pé-de-Meia
    - Tempo integral: EMTI e ETI
    - Ensino Médio Mais
  - **Infraestrutura e Insumos pedagógicos**
    - PNLD Ensino Médio
    - RIEH
    - Escolas Conectadas
  - **Governança, Gestão Escolar e Comunicação**
    - REM
    - GEPEM

A Resolução nº4 como orientadora da expansão com direitos

Referências e diretrizes para orientar a expansão, o planejamento, a gestão e a avaliação da educação integral em tempo integral em redes públicas e privadas



ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

8,8 mi	4 bi	3 bi
matrículas em 2025 (25,8% do total)*	investidos no ciclo 2023/2024	recursos do Fundeb em 2025

* batendo a meta do PNE

Fonte: Censo Escolar/2025 e SEB/MEC (outubro 2026)

Escola de Tempo Integral

Para construir trajetórias escolares regulares, apoiadas com formação integral desde a pré-escola

Para proteger socialmente as infâncias e oferecer suporte às famílias que precisam de uma escola integral segura e de qualidade

Para fortalecer vínculos pedagógicos e construir uma cultura de convivência com a escola de jornada ampliada desde a infância

Para desenvolver uma melhor infraestrutura nas escolas e nos equipamentos de arte, cultura, ciência e esporte nos territórios

Para ampliar as oportunidades de garantir mais aprendizagem

Para reduzir desigualdades

Impactos da progressiva universalização da Educação Integral na próxima década

Mais desenvolvimento integral (cognitivo, social, físico, emocional, cultural e ético)	Mais aumento no IDEB	Mais aprendizagem para estudantes negros	Mais aprendizagem para meninas	Mais aprendizagem para estudantes socialmente vulnerabilizados
Mais preparação para acesso ao ensino superior	Mais suporte às mães na conciliação entre trabalho e cuidado	Mais conexão com o território	Mais inclusão para estudantes com deficiência	Mais segurança para as famílias
Mais vínculo entre estudantes e professores	Mais permanência e menos evasão	Mais repertório cultural e científico para estudantes	Mais cooperação e menos violência entre estudantes	Maior tempo para atender aos diferentes ritmos de aprendizagem
Mais autoconfiança e engajamento	Mais pertencimento à escola e território	Mais protagonismo e senso de reponsabilidade entre estudantes	Mais sentido e significado na escola	Mais democracia e cidadania ativa entre estudantes

Objetivo 6 do novo PNE: ampliar com qualidade

OBJETIVO 6 • LEI Nº 15.388/2026

“Ampliar a oferta de educação integral em tempo integral para a rede pública, assegurando sua qualidade e a intencionalidade pedagógica das atividades.”



META 6.a / 5º ANO: 50% DAS ESCOLAS E 35% DOS ESTUDANTES

FINAL DO PNE: 65% DAS ESCOLAS E 50% DOS ESTUDANTES

DA POLÍTICA LOCAL AO PLANO DE EXPANSÃO: OS PARÂMETROS ORIENTAM A QUALIDADE.

POLÍTICA LOCAL: DIRETRIZES	PLANO: METAS E AÇÕES	PARÂMETROS: QUALIDADE E EQUIDADE

Fonte: Lei nº 15.388/2026, Anexo I, Objetivo 6 e Meta 6.a.

Parâmetros de Qualidade: um requisito legal

PORTARIA MEC Nº 2.036/2023 • ART. 23

> **“O Ministério da Educação estabelecerá parâmetros de qualidade para os insumos, as condições de oferta e os processos da jornada de tempo integral.”**

ARTICULAÇÃO NORMATIVA

Construção em diálogo com as Diretrizes Operacionais (Resolução CNE/CEB nº 7/2025).

BALIZAS DE QUALIDADE

Referências para redes e escolas estruturarem, implementarem e qualificarem a Educação Integral em Tempo Integral.

Fonte: Portaria MEC nº 2.036/2023, art. 23; apresentação ao CNE (05/11/2025), slide 14.

Diretrizes e Parâmetros: dois instrumentos, uma mesma arquitetura

2025 / DIRETRIZES OPERACIONAIS

2026 / PARÂMETROS NACIONAIS

As seis dimensões das Diretrizes estruturam os Parâmetros de Qualidade e Equidade.

1. **Acesso e permanência com equidade**
2. **Gestão da política e gestão democrática**
3. **Articulação intersetorial e território**
4. **Currículo, práticas pedagógicas e avaliação**
5. **Valorização e desenvolvimento profissional**
6. **Monitoramento e avaliação**

Instrumentos complementares: as Diretrizes orientam a implementação; os Parâmetros apresentam critérios e referenciais para acompanhá-la.

Fontes: Res. CNE/CEB nº 7/2025, art. 7º; Res. CNE/CEB nº 4/2026, arts. 2º e 3º.

O que são os Parâmetros Nacionais?

ART. 1º

Ficam instituídos os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Integral em Tempo Integral, com o objetivo de definir critérios e referenciais para orientar o planejamento, a implementação, o monitoramento, a avaliação e a autoavaliação da oferta da educação integral em tempo integral nas redes e sistemas de ensino público e nas unidades escolares públicas e privadas.

Parágrafo único. Os Parâmetros constituem instrumento de referência normativa e operacional para a estruturação, a expansão qualificada, o aprimoramento contínuo e a consolidação da política de Educação Integral em Tempo Integral, respeitada a autonomia dos entes federados e de seus sistemas de ensino na definição de normas e estratégias de implementação.

Fonte: Resolução CNE/CEB nº 4/2026, art. 1º, caput e parágrafo único (transcrição integral).

A arquitetura dos Parâmetros

Disposições gerais, parâmetros para sistemas de ensino e parâmetros para unidades escolares.

ARTS. 1º A 10 · DISPOSIÇÕES GERAIS

ANEXO I / REDES E SISTEMAS

Campo das orientações, da gestão e da implementação das políticas locais.

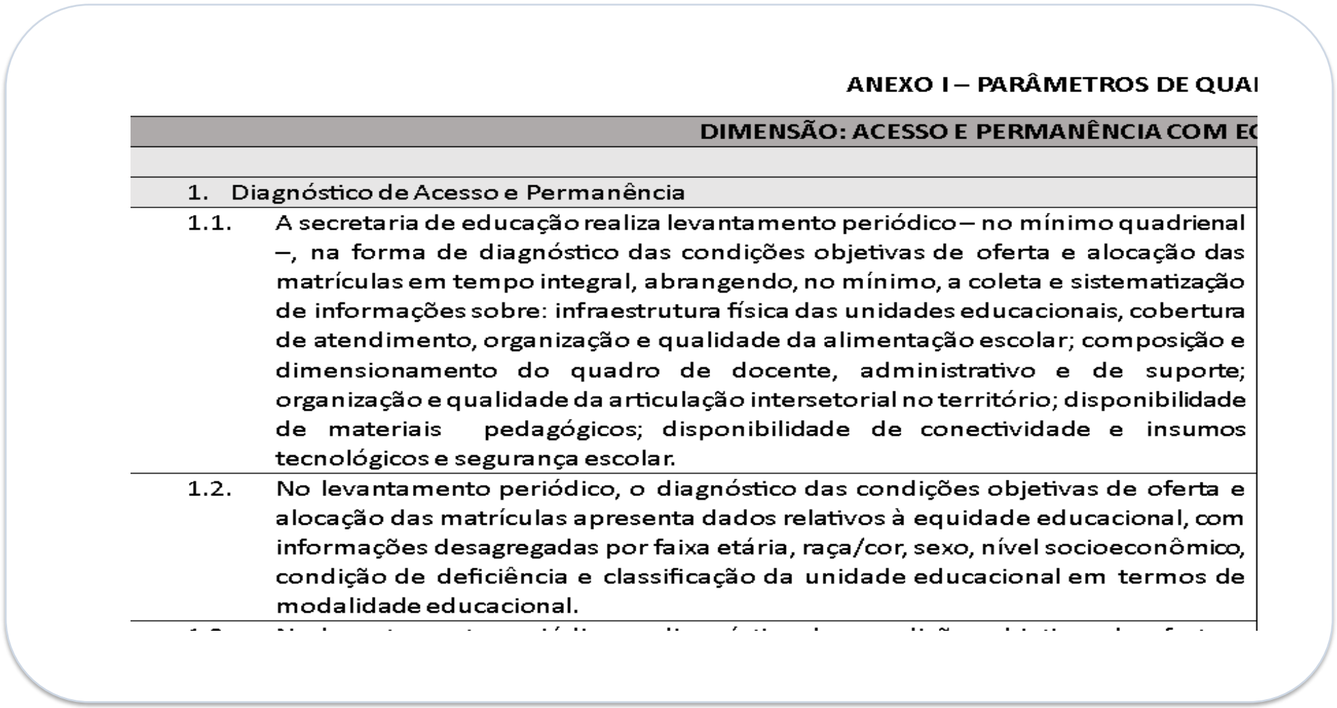
ANEXO II / ESCOLAS

Materialização da Educação Integral nas unidades escolares e em suas práticas.

Fonte: apresentação ao CNE (05/11/2025), slide 25; Resolução CNE/CEB nº 4/2026.

Anexo I: parâmetros para sistemas e redes

Instrumento de referência para diagnóstico, planejamento, implementação e acompanhamento da política.



ANEXO I – PARÂMETROS DE QUAI

	DIMENSÃO: ACESSO E PERMANÊNCIA COM EC
1.	Diagnóstico de Acesso e Permanência
1.1.	A secretaria de educação realiza levantamento periódico – no mínimo quadrienal –, na forma de diagnóstico das condições objetivas de oferta e alocação das matrículas em tempo integral, abrangendo, no mínimo, a coleta e sistematização de informações sobre: infraestrutura física das unidades educacionais, cobertura de atendimento, organização e qualidade da alimentação escolar; composição e dimensionamento do quadro de docente, administrativo e de suporte; organização e qualidade da articulação intersetorial no território; disponibilidade de materiais pedagógicos; disponibilidade de conectividade e insumos tecnológicos e segurança escolar.
1.2.	No levantamento periódico, o diagnóstico das condições objetivas de oferta e alocação das matrículas apresenta dados relativos à equidade educacional, com informações desagregadas por faixa etária, raça/cor, sexo, nível socioeconômico, condição de deficiência e classificação da unidade educacional em termos de modalidade educacional.

O QUE ORIENTA

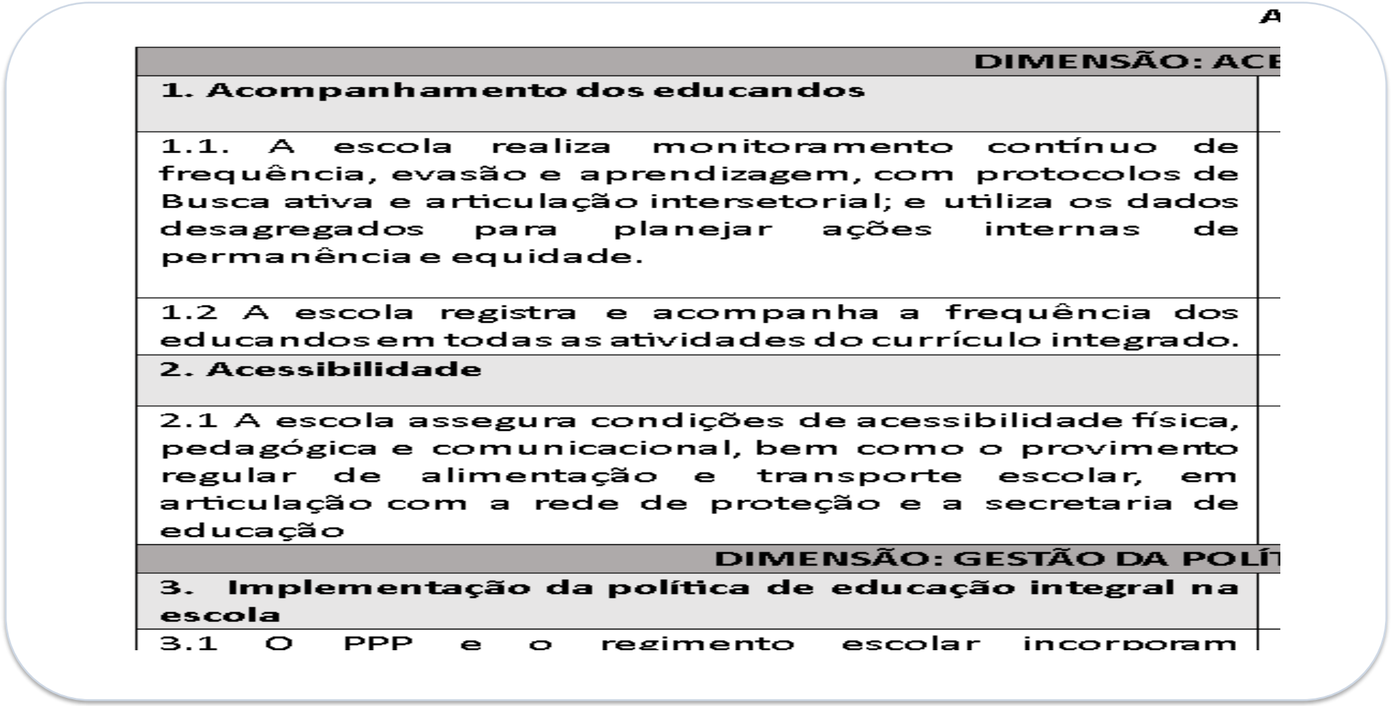
- Diagnóstico das condições de oferta
- Identificação de desigualdades
- Planejamento de ações e apoios

QUADRO HISTÓRICO · MINUTA DE 2025 — a versão normativa vigente é a Resolução nº 4/2026.

Imagem de minuta apresentada ao CNE (05/11/2025), slide 26. Consultar a redação final da Res. nº 4/2026.

Anexo II: parâmetros para as escolas

Critérios para leitura da realidade escolar, participação da comunidade e aprimoramento da oferta.



DIMENSÃO: ACE
1. Acompanhamento dos educandos
1.1. A escola realiza monitoramento contínuo de frequência, evasão e aprendizagem, com protocolos de Busca ativa e articulação intersetorial; e utiliza os dados desagregados para planejar ações internas de permanência e equidade.
1.2 A escola registra e acompanha a frequência dos educandos em todas as atividades do currículo integrado.
2. Acessibilidade
2.1 A escola assegura condições de acessibilidade física, pedagógica e comunicacional, bem como o provimento regular de alimentação e transporte escolar, em articulação com a rede de proteção e a secretaria de educação
DIMENSÃO: GESTÃO DA POLÍ
3. Implementação da política de educação integral na escola
3.1 O PPP e o regimento escolar incorporam

O QUE ORIENTA

- Práticas, espaços e condições de oferta
- Escuta de estudantes, famílias e profissionais
- Autoavaliação participativa

QUADRO HISTÓRICO · MINUTA DE 2025 — a versão normativa vigente é a Resolução nº 4/2026.

Imagem de minuta apresentada ao CNE (05/11/2025), slide 27. Consultar a redação final da Res. nº 4/2026.

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Autoavaliação Institucional Participativa das Escolas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

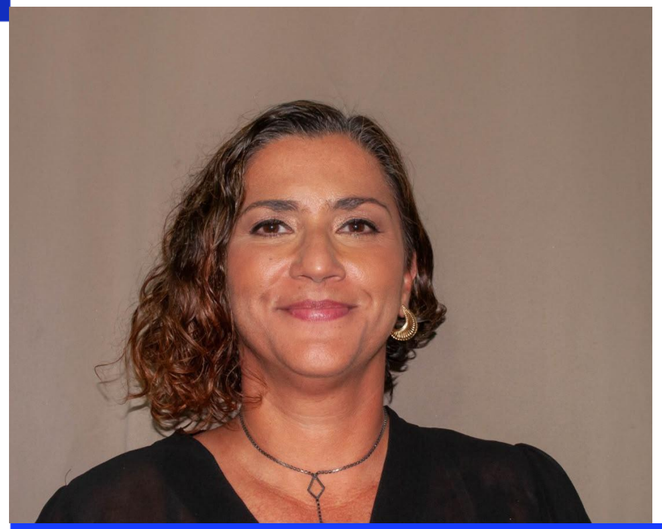
RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4/2026

Define o referencial para diagnóstico, expansão, acompanhamento e autoavaliação. O art. 6º remete à metodologia e ao cronograma disponibilizados pelo MEC.

DOCUMENTO ORIENTADOR DO MEC

Apresentará uma proposta de organização da autoavaliação em seis tempos, com sugestões de escuta, registro e devolutiva no ano letivo de 2027.

Consultar sempre os canais oficiais do MEC para confirmar a abertura do formulário e eventuais atualizações dos prazos.



@TEREZZAFARIASS

Obrigada !

Os programas e políticas estão orientados para a qualidade e a equidade e devem assegurar a que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens, da educação infantil ao ensino médio sejam efetivamente consolidados, em uma perspectiva de construção de habilidades que os permitam viver melhor e atuar sobre o mundo de forma crítica e autônoma.